



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Presidente

Admissão: 4/1/1932

José Afonso de Mesquita Sampaio



1900-1977

Helio Begliomini¹

José Afonso de Mesquita Sampaio, mais conhecido por Afonso de Sampaio, nasceu na cidade de São Paulo, em 19 de março de 1900. Era filho de Geraldo de Mesquita Sampaio e de Ismália de Souza Queiroz Sampaio. Teve família numerosa. Foram seus 10 irmãos: Marcelo, Eduardo, Geraldo, Maria, Antonia, Fernando, Luiz, Paulo, Oswaldo e Margarida de Mesquita Sampaio².

Fez seus estudos preliminares no Ginásio São Bento (1911) e na Escola Americana (1915). Ingressou na Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo em 1916, graduando-se farmacêutico em 1918.

Matriculou-se, em 1921, na Faculdade Nacional de Medicina, hoje, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no então Distrito Federal, diplomando-se em 1925.

José Afonso de Mesquita Sampaio dedicou-se à carreira universitária na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Foi professor assistente efetivo de clínica médica nas áreas de propedêutica, laboratório e patologia médica, na cátedra regida pelo professor Antonio de Almeida Prado³ (1926-1946), galgando a condição de professor livre-docente dessa instituição de ensino. Lecionou na 15^a cadeira e trabalhou ao lado dos doutores Samuel Leite Ribeiro, Ariovaldo Caselli de Carvalho e do professor Otávio Augusto Rodvalho, que por um tempo exerceu a chefia interina.

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Nótula: A foto inicial e parte das informações aqui consignadas foram obtidas no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo com a bibliotecária Maria Itália Causin – Livro “Quem é Quem no Brasil” – volume 4, páginas 734-736, 1955.

² O Estado de S. Paulo – edição de 19 de novembro de 1948, página 7, e O Estado de S. Paulo – edição de 18 de maio de 1978, página 27.

³ Antonio de Almeida Prado foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1930-1931, e é o patrono da cadeira nº 102 desse sodalício.

José Afonso de Mesquita Sampaio foi fundador e redator da revista São Paulo Médico em 1928. Nesse mesmo ano tornou-se sócio fundador e membro da primeira diretoria do Sindicato Médico de São Paulo.

Em 1936 tornou-se colaborador efetivo da revista O Hospital, editada no Rio de Janeiro, e vice-presidente da Liga da Luta Contra a Tuberculose.

De fevereiro a agosto de 1937 empreendeu viagem de estudos à Europa comissionada pela FMUSP e pelo Hospital Municipal, realizando cursos de aperfeiçoamento em Viena – Áustria, e, em 1938, assumiu o cargo de redator chefe da revista São Paulo Médico.

Dentre outros cargos que exerceu salientam-se: médico efetivo da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Sorocabana (1934-1936); chefe interino de clínica do Hospital Municipal da Prefeitura de São Paulo (1936-1937); e chefe da Secção de Glândulas Endócrinas do ambulatório de neurologia da Santa Casa de Misericórdia e da FMUSP (1939-1944). Atendeu também em consultórios particulares localizados na Rua da Consolação e na Avenida 9 de Julho.

Orador, fez diversas palestras, discursos e conferências, tendo como ilustrações: “Tireoide e Estados Renais” (1931); “Sintomatologia Clínica do Hipertireoidismo⁴”; “Alcoolismo como Fator de Velhice Precoce” (1935); “Discurso de Despedida para a sua Viagem de Estudos à Europa” (1937); “Saudação ao Professor Benedito de Paula Santos” (1942); “Hipotensão Arterial” (1945); palestrante do III Congresso Médico-Social Brasileiro⁵; “Como Diagnosticar Tuberculose Ocular” (1953); e “Infecções – Sistema Endócrino e Alergia⁶”, dentre outras apresentações.

José Afonso de Mesquita Sampaio elaborou e publicou solo ou em coautoria diversos trabalhos, tendo como exemplos: “Em Torno da Chamada Hipertensão Solitária e da sua Terapêutica Baseada na Concepção Etiopatogênica Atual” (1930); “Hipertireoidismo – Sua Etiopatogenia, Classificação, Sintomatologia e Terapêutica” (1937); “O Problema da Luta Contra a Tuberculose em Alguns dos Principais Centros Europeus” (1937); “Impressão de sua Estadia em Alguns dos Principais Centros Europeus” (1937); “Em Memória de Francisco de Castro” (1938); “Transtornos de Crescimento e Glândulas de Secreção Interna” (1940); “A Propósito do Êxito do II Congresso Pan-Americano de Endocrinologia” (1941); “O Valor Médico-Social da Endocrinologia Moderna” (1941); “Conexões dos Reumatismos Crônicos com as Paratireoides” (1941); “A Endocrinologia em Face das Infecções Otorrinolaringológicas” (1941); “Síndromes de Hiperparatireoidismos” (1942); “Estudo Clínico das Afecções Ósseas e Osteoartrosicas Ligadas às Paratireoides” (1942); “Desenvolvimento e Glândulas Endócrinas” (1942); “Contribuição para o Estudo da Hematologia nas Diferentes Endocrinopatias” (1942); “Os Distúrbios das Glândulas Endócrinas como Problema Social” (1943); “Fisiopatologia dos Grandes Queimados à Luz da Endocrinologia” (1943); “Endocrinologia e Medicina Clínica” (1944); “O Problema das Amigdalites em Patologia Geral ” (1945); “Estudo Crítico de 397 Casos de Hipertireoidismo – Estudados sob o Aspecto Hematológico (1945); “Estudo Crítico da Prova de Viggo-Schmidt em 287 Casos” (1945); “Puberdade Precoce por Tumor da Região Pineal e por Tumor da Suprarrenal – Considerações Anatomoclínicas Sobre Dois Casos” (1947); “Tireoide e Anemias” (1948); “Hipertireoidismo e Parasitoses Intestinais” (1950); “Tireoidites Agudas – Estudo Clínico e Terapêutico – A Propósito de Três Casos” (1950); “Diabete e Catarata – Estudo Fisiopatológico e Terapêutico” (1950); “Terreno Endocrinopático e Infecção – Estudo Clínico e Experimental” (1950); “Diabete Melito com Síndrome de Kimmelstiel e Wilson. Considerações a Propósito de um Caso” (1950).

⁴ Apresentada na Secção de Medicina da Associação Paulista de Medicina. In: O Estado de S. Paulo – edição de 6 de dezembro de 1935, página 4.

⁵ Realizado em Porto Alegre e iniciado em 2 de outubro de 1947. In: O Estado de S. Paulo – edição de 2 de outubro de 1947, página 7.

⁶ Proferida na Santa Casa de Ribeirão Preto – SP. In: O Estado de S. Paulo – edição de 28 de março de 1958, página 14.

José Afonso de Mesquita Sampaio tornou-se membro correspondente da Academia Nacional de Medicina (1943) e recebeu os seguintes prêmios desse silogeu: Prêmio Miguel Couto de Endocrinologia com o trabalho “Estudo da Hematologia no Hipertireoidismo” (1943); Prêmio oficial com o trabalho “Fisiopatologia e Clínica do Hiperparatireoidismo” (1943); e o Prêmio Alvarenga com o trabalho “Amígdalas – Infecção Focal. Estudo Clínico, Hematológico e Anatomopatológico” (1944).

Foi igualmente membro da Associação Paulista de Medicina (sócio fundador, 1930; 1º secretário da Secção de Medicina, 1930; e presidente da Secção de Medicina Geral, 1936); Academia Germano-Ibero-Americana de Berlim (1937); Sociedade Paulista de História da Medicina (titular e fundador, 1940); Academia Brasileira de Medicina Militar (correspondente, 1942); Sociedade de Medicina de Porto Alegre (correspondente, 1942); Sociedade Médica da Santa Casa de Barretos (honorário, 1943); Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (irmão benfeitor, 1943); Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (honorário, 1943); Associação Médica do Instituto Penido Burnier de Campinas (honorário, 1943); Colégio Brasileiro de Cirurgiões (1944); Sociedade de Medicina Interna de Buenos Aires (correspondente, 1945); e Associação Médica Argentina (correspondente, 1945).

José Afonso de Mesquita Sampaio (Figura 2) fez parte do conselho científico da Revista Médica Pan-Americana (Recife, 1945). Teve sua inscrição sob o número 1.460 no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em 18 de março de 1957, nas especialidades de clínica médica e endocrinologia.



Figura 2 – José Afonso de Mesquita Sampaio, imagem microfilmada.

Publicou a coletânea **Discursos, Entrevistas, Artigos e Prefácios** (1946) e o opúsculo **Ambulatório da Endocrinologia do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Sua Inauguração Oficial** (1947).

Em reunião ocorrida na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em 30 de agosto de 1954, tornou-se, ao lado dos professores Waldemar Berardinelli (RJ) e Antonio Barros de Ulhôa Cintra⁷ (SP), e dos doutores: Ulisses Lemos Tôrres, Arnaldo C. Sandoval, Luciano Decourt e Eugênio Chiorbolli dentre outros, fundador da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem).

Fez também parte, em 1959, dos patrocinadores da Campanha de Arrecadação de fundos para a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo⁸.

José Afonso de Mesquita Sampaio ingressou na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, em 4 de janeiro de 1932, com a apresentação do trabalho “Considerações em Torno de um Caso de Adamantinoma”. Nessa instituição atuou como 1º secretário (1935-1936); vice-presidente (1941-1942); e dez anos após seu ingresso, no 41º presidente, exercendo seu mandato durante um ano, entre 1942-1943. Posteriormente, presidiu a Secção de Medicina Geral (1950-1951). Permaneceu nesse sodalício por 45 anos (!) e recebeu os títulos de sócio emérito e benemérito.

José Afonso de Mesquita Sampaio faleceu em 16 de março de 1977, três dias antes de completar 77 anos.

⁷ Antonio Barros de Ulhôa Cintra é o patrono da cadeia nº 33 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁸ O Estado de S. Paulo – edição de 12 de dezembro de 1959, página 10.